

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROGRAMA DE EXTENSÃO

Luana Koling Lorenzi¹

Lauren Pieta Canan²

Bárbara Serafini Breda³

Graciela Soares Fonsêca⁴

Jane Kelly Oliveira Friestino⁵

Resumo:

A agricultura é uma das práticas econômicas e sociais de maior importância para a humanidade e foi o motivo do seu desenvolvimento ao longo da história. Apenas uma pequena parte dos agricultores familiares conseguiram superar essa etapa de desenvolvimento e se manter no setor. Essa dinâmica acontece através do empoderamento dos agricultores e formação de lideranças da agricultura familiar. Diante disso, este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), integrantes do Programa de Extensão Formação Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais durante a realização de Seminários Regionais e Ciclos de Debates. A participação ocorreu em seis atividades nos municípios de Chapecó/SC e Seara/SC no período de março a setembro de 2018. As atividades desenvolvidas até o momento já apresentam resultados significativos tanto para o público atingido, como para as graduandas que participaram de algumas das ações. É de comum acordo entre elas, que certos pontos são fundamentais nos eventos organizados - seja nos ciclos de debates, nas oficinas, ou místicas. Nesse processo, foi compreendida a evolução do cenário rural, especialmente no âmbito familiar, as relações interpessoais nos grupos existentes nesse meio, seus vínculos com o território e sua história, bem como sua estrutura prática e econômica. Em suma, nas atividades realizadas até agora no Programa, percebeu-se uma aprovação dos multiplicandos e, principalmente um desenvolvimento acadêmico contínuo por parte das graduandas envolvidas. O Programa está apenas iniciando e tem muito mais a contribuir na formação integral e interdisciplinar das discentes. No entanto, nos primeiros passos que já foram dados, é efetivo o papel da extensão universitária na formação discente e humana daqueles que desenvolvem ações extensionistas durante a graduação.

Palavras-chave: agricultura, extensão, educação, práticas Interdisciplinares

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROGRAMA DE EXTENSÃO

¹ Aluno de graduação. luanalorenzi23@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação . laurenpietacanan@gmail.com. Co-autor

³ Aluna de graduação . barbarasbreda@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. graciela.fonseca@uffs.edu.br. Co-autor

⁵ Docente. jane.friestino@uffs.edu.br. Orientador

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROGRAMA DE EXTENSÃO

1 INTRODUÇÃO

A agricultura é uma das atividades de maior importância para a humanidade e foi o motivo do seu desenvolvimento ao longo da história. Com a evolução e modernização dos processos de cultivo, esse meio de produção passou por inúmeras modificações. Principalmente no pós-guerra com a introdução de novas tecnologias. Porém, as inovações que a indústria proporcionou à ela não foram estabelecidas de forma harmoniosa nos espaços de base familiar e camponesa. Apenas uma pequena parte dos agricultores familiares conseguiram superar essa etapa de desenvolvimento e se manter no setor, levando muitos a situações de crise e até mesmo à exclusão (MAZOYER; ROUDART, 2008).

Nesse contexto, no Brasil, a agricultura familiar foi historicamente marginalizada por ser considerada improdutiva e incapaz de acompanhar o processo de modernização privilegiado e excludente (AQUINO, 2009). Entretanto, percebe-se, a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que cultivo rural familiar no país é parte fundamental da produção agrícola, encontrando-se em 4.367 estabelecimentos agrícolas, o que representa 84,4 % desses estabelecimentos no território, ocupando apenas 24,3 % da área agricultável e gerando 38% do valor bruto da produção agrícola. Como protagonista no setor produtivo brasileiro, a agricultura familiar é, também, destaque no que compete a formas sustentáveis de desenvolvimento agrícola (IBGE, 2008).

Tendo em vista o cenário exposto acima, o Programa de Extensão “Formação Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais” surge como um processo articulado de mobilização, organização e formação de agentes das entidades da Agricultura Familiar, definindo estratégias e ações em comum, objetivando a construção da sociedade que queremos. Essa dinâmica acontece através do empoderamento dos agricultores e formação de lideranças desse contexto agrário. Diante disso, este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), integrantes do Programa durante a participação de algumas ações, a fim de refletir sobre a importância das discussões tanto para sua formação acadêmica quanto para a formação da comunidade que está participando das atividades.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de três acadêmicas dos cursos de medicina, ciências sociais e agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó/SC, todas atuantes no Programa “Formação Terra Solidária: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais”, na participação em atividades no período de março a setembro de 2018. Esse Programa atua em 08 microrregiões do estado de Santa Catarina, tendo as seguintes cidades polo: Chapecó, Pinhalzinho, Dionísio Cerqueira, Seara, Caçador, Irineópolis, Rio do Sul, São Joaquim e Jaguaruna. Nesses municípios são desenvolvidos encontros que potencializam e estimulam a formação de lideranças ligadas à agricultura familiar a fim de contribuir com as problemáticas cotidianas referentes ao seu cotidiano, colaborando para o aprimoramento de técnicas somado às questões relevantes da atualidade - sustentabilidade,

economia e direitos humanos. As ações contam com a assessoria de pessoas qualificadas, que dão condução a proposta e metodologia do módulo, partindo de seus conhecimentos empíricos e intelectuais.

As alunas envolvidas no Programa participaram de algumas das atividades realizadas sendo elas: a) Seminários Regionais: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais, desenvolvido na cidade Chapecó/SC na data de 13 de abril de 2018, iniciando as intervenções do Programa e apresentando os seus objetivos; b) Ciclo de Debates “Papel da Agricultura Familiar no Desenvolvimento”, evento que ocorreu no dia 6 de abril de 2018 em Chapecó/SC e teve por objetivo a reflexão do cenário da agricultura familiar no Brasil atualmente; c) Reunião Formativa de Trabalho, desenvolvida no *Campus* da UFFS em Chapecó, em 15 de maio de 2018, com proposição de formação a pessoas ligadas às entidades que atuariam diretamente com as turmas contempladas pelo Programa; d) Ciclo de Debates “O Papel do Estado e as Políticas Públicas”, que aconteceu nos dias 13 e 14 de Julho de 2018 na cidade de Chapecó/SC e teve como objetivo problematizar e identificar os principais elementos dos fundamentos da constituição do Estado brasileiro, relacionando com a conjuntura atual; e) O Ciclo de Debates denominado “Concepção de Estado: o Estado que temos”, que ocorreu no dia 18 de julho de 2018 em Seara/SC e discutiu, através de abordagens históricas e sociológicas, as concepções de um Estado autoritário e patriarcal, evidenciando como esses aspectos influenciam diretamente no desenvolvimento do campo; f) Ciclo de Debates “Brasil, Cenário Conjunturais, Alternativas e Projetos de Estado para a Agricultura Familiar”, realizado em 06 de setembro de 2018 em Chapecó/SC, com o objetivo de refletir sobre o Estado e os caminhos da agricultura familiar na conjuntura atual. Essas atividades proporcionaram um espaço de trocas, discussões e desenvolvimento pessoal e acadêmico durante o processo.

Figura 1: Ciclo de Debates: Agricultura Familiar no Desenvolvimento.



Fonte: Programa de Extensão Formação Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais. Disponível em <https://www.facebook.com/Programa-de-Extensão-Terra-Solidária-529674844128847/>.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas até o momento já apresentam resultados significativos tanto para o público atingido, como para as graduandas que participaram de algumas das ações. É de comum acordo entre elas, que certos pontos são fundamentais nos eventos organizados, seja nos ciclos de debates, nas oficinas, ou místicas. É necessário não somente pensar no objetivos dessas intervenções, mas identificar quem serão as pessoas envolvidas, qual a melhor forma de atingi-las e como proporcionar um momento de troca, no qual, a universidade leve a produção acadêmica e a comunidade entre com os saberes populares e empíricos adquiridos no decorrer de suas vidas.

Sendo assim, durante a participação nos seminários regionais, ciclos de debates, místicas e oficinas, percebeu-se um desenvolvimento contínuo pessoal e profissional das acadêmicas, tanto em questões mais metodológicas e pedagógicas, até na familiarização com o tema e convívio com os multiplicandos participantes do Programa. Este último, principalmente estimulado pela realização das místicas no início das atividades, que tem por objetivo animar e oportunizar um espaço de reflexão sobre a vida, a jornada de trabalho e a realidade em que esse multiplicandos vivem.

Figura 02: Mística realizada no Ciclo de Debates: Concepção de Estado- o Estado que temos.



Fonte: Programa de Extensão Formação Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais. Disponível em: <<https://www.facebook.com/Programa-de-Extensão-Terra-Solidária-529674844128847/>>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse processo, foi compreendida a evolução do cenário rural, especialmente no âmbito familiar, as relações interpessoais nos grupos existentes nesse meio, seus vínculos com o território e sua história, bem como sua estrutura prática e econômica. Desta forma, foi possível visualizar a importância de conduzir as referidas discussões no campo da agricultura familiar, com o propósito de instigar o desenvolvimento de suas diferentes esferas através da

formação e educação para a cidadania. Esse processo possibilitará um aumento da capacidade de intervenção local desses agricultores.

Em suma, nas atividades realizadas até agora no Programa, percebeu-se uma aprovação dos multiplicandos e, principalmente um desenvolvimento acadêmico contínuo por parte das discentes envolvidas. O Programa está apenas iniciando e tem muito mais a contribuir na formação integral e interdisciplinar dessas alunas. No entanto, nos primeiros passos que já foram dados, é efetivo o papel da extensão universitária na formação discente e humana daqueles que desenvolvem ações extensionistas durante a graduação.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Uma nova extensão para a agricultura familiar. **Seminário Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**, 1997.

AQUINO, Joacir Rufino de. Avanços e limites da política de crédito do PRONAF no Brasil (1996-2008): uma reflexão crítica. In: **XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**. Brasília, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2006**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 21 ago 2018.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas no mundo: do Neolítico à crise contemporânea**. São Paulo, Editora UNESP, 2008.